



BIG

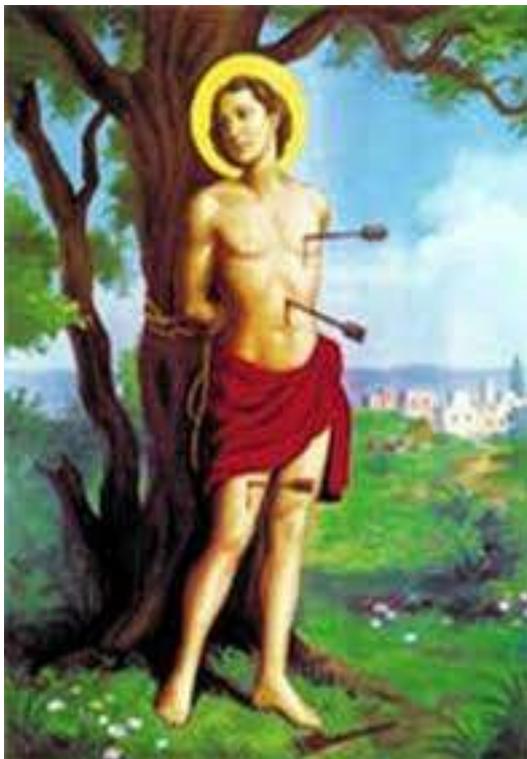
Ano : 15 nº 131
São Gonçalo, Janeiro e Fevereiro de 2016

Boletim Informativo - GES CJ



Participe das nossas reuniões de estudos da Doutrina Espírita, Segundas e Quartas, Horário: 20:00 as 21:30hs

São Sebastião Dia 20-01



Nossa Senhora das Candeias Dia 02-02



Mensagens do Zé pag:7



Além Túmulo pag:2



Tudo Está em Tudo pag:9



Mensagens do Zé pag:7



A mediunidade e o psiquismo Humano pag:11

Além Túmulo

"E, se não há ressurreição de mortos, também o Cristo não ressuscitou."

Paulo. (1 CORINTIOS, 15:13.)

Teólogos eminentes, tentando harmonizar interesses temporais e espirituais, obscureceram o problema da morte, impondo sombrias perspectivas à simples solução que lhe é própria.

Muitos deles situaram as almas em determinadas zonas de punição ou de expurgo, como se fossem absolutos senhores dos elementos indispensáveis à análise definitiva. Declararam outros que, no instante da grande transição, submerge-se o homem num sono indefinível até o dia derradeiro consagrado ao Juízo Final. Hoje, no entanto, reconhece a inteligência humana que a lógica evoluiu com todas as possibilidades de observação e raciocínio. Ressurreição é vida infinita. Vida é trabalho, júbilo e criação na eternidade.

Como qualificar a pretensão daqueles que designam vizinhos e conhecidos para o inferno ilimitado no tempo? como acreditar permaneçam adormecidos milhões de criaturas, aguardando o minuto decisivo de julgamento, quando o próprio Jesus se afirma em atividade incessante?

Os argumentos teológicos são respeitáveis; no entanto, não deveremos desprezar a simplicidade da lógica humana.

Comentando o assunto, portas a dentro do esforço cristão, somos compelidos a reconhecer que os negadores do processo evolutivo do homem espiritual, depois do sepulcro, definem-se contra o próprio Evangelho. O Mestre dos Mestres ressuscitou em trabalho edificante. Quem, desse modo, atravessará o portal da morte para cair em ociosidade incompreensível? Somos almas, em função de aperfeiçoamento, e, além do túmulo, encontramos a continuação do esforço e da vida.

* * *

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Caminho, Verdade e Vida.

Ditado pelo Espírito Emmanuel.

16a edição. Lição 68. Rio de Janeiro, RJ: FEB, 1996.

Mensagem da Criança



Dizes que sou o futuro.
Não me desampares o presente.
Dizes que sou a esperança da paz.
Não me induzas à guerra.
Dizes que sou a promessa do bem.
Não me confies ao mal.
Dizes que sou a luz dos teus olhos.
Não me abandones às trevas.
Não espero somente o teu pão.
Dá-me luz e entendimento.
Não desejo tão só a festa de teu carinho.
Suplico-te amor com que me eduques.
Não te rogo apenas brinquedos.
Peço-te bons exemplos e boas palavras.
Não sou simples ornamento de teu caminho.
Sou alguém que bate à porta em nome de Deus.
Ensina-me o trabalho e a humildade, o devotamento e o perdão.
Compadece-te de mim e orienta-me para o que seja bom e justo...
Ajuda-me hoje para que amanhã eu não te faça chorar.

* * *

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Antologia da criança.

Ditado pelo Espírito Meimei.

IDEAL.

Afirmação

O Céu auxilia sempre
a quem trabalha
mas espera de quem trabalha
o auxílio possível
para todos aqueles
que ainda não descobriram
a felicidade de trabalhar.

* * *

Xavier, Francisco Cândido. Da obra: Caminhos.

Ditado pelo Espírito Emmanuel.

2a edição. Jabaquara, SP: CEU, 1981.

Fatos Históricos Espíritas dos Meses de Janeiro e Fevereiro

JANEIRO

- 01-1848 - É Fundada a Revista Espírita por Allan Kardec.
- 01-1846 - Nasce Léon Denis - Filósofo do Espiritismo.
- 01-1875 - Publicada a Primeira Folha Espírita do Rio de Janeiro.
- 02-1884 - Eleita e empossada a primeira diretoria da FEB (Federação Espírita Brasileira).
- 02-1984 - É instalada em Brasília a sede central da FEB.
- 03-1412 - Nasce Joana D'Arc na França.
- 06-1868 - Primeira Edição de A Gênese de Kardec é colocada à venda.
- 08-1958 - É fundado no Rio de Janeiro o Lar Fabiano de Cristo, por Jayme Rolemberg e Carlos Pastorino.
- 09-1862 - Nasce em Gênova, Itália, o doutor Ernesto Bozzano.
- 09-1977 - É criada a Caravana da Fraternidade de Jésus Gonçalves em favor dos hansenianos, em SP.
- 10-1969 - Desencarnação da médium Zilda Gama com 91 anos de idade.
- 10-1868 - Nasce em Paris, Hubert Forestier - Diretor da Sociedade Parisiense de Estudos Espíritas.
- 11-1971 - Desencarna o médium José Pedro de Freitas, o Zé Arigó, em acidente automobilístico.
- 12-1827 - Nasce em Zurique, Suíça, João Henrique Pestalozzi, educador de Allan Kardec.
- 13-1968 - Fundação da Associação de Médicos Espíritas de São Paulo.
- 14-1942 - Desencarna Antônio José Trindade, um dos fundadores da Fed. Espírita de SP.
- 15-1861 - Lançada a primeira edição de O Livro dos Médiuns, de Allan Kardec.
- 16-1916 - Fundada a Federação Espírita Paraibana.
- 17-1901 - Nasce no Maranhão, Luiz Ribeiro, foi presidente da FEB....
- 18-1969 - Desencarna no RJ, Ismael Gomes Braga, Jornalista ativo no movimento espírita.
- 20-1919 - Desencarna em São Paulo, Anália Emília Franco.
- 21-1883 - Fundada a revista "O Reformador" por Elias Augusto da Silva.
- 22-1909 - Desencarna Antônio Gonçalves da Silva Batuira, médium de cura.
- 23-1906 - Nasce Deolindo Amorim em Baixada Grande, Bahia.
- 27-1995 - Divaldo Pereira Franco é incluído no quadro de vultos artísticos e históricos da Bahia.
- 28-1995 - Desencarna na Espanha Miguel Vives, fundador da Federacion Espírita Del Valles.
- 30-1938 - Desencarna em Matão, São Paulo, Cairbar de Souza Schutel.
- 30-1907 - Fundado o Colégio Allan Kardec, por Eurípedes Barsanulfo, em Sacramento, MG

FEVEREIRO

- 01-1939 – É fundada a Mocidade Espírita "Allan Kardec", como departamento do Centro Espírita do mesmo nome, em Campinas/SP.
- 06-1832 – Casa-se em Paris, aos 28 anos de idade, Allan Kardec, com a Professora Amélie Gabrielle de Lacombe Boudet.
- 15-1925 – Surge em Matão/SP a Revista Internacional do Espiritismo, fundada por Cairbar Schutel.
- 17-1921 – É fundada em Porto Alegre/RS a Federação Espírita do Rio Grande do Sul, sob a presidência do Sr. Angel Aguarod.
- 14-2005 – É fundado o Centro Cultural Correio Espírita, por Saulo de Tarso F. Netto.

As Frutas na Medicina Doméstica

A Noz

Uso medicinal

Por seu elevado conteúdo em fósforo, a noz é um tônico excelente para o cérebro e para os nervos. É um dos melhores tônicos para o organismo. Revigora os indivíduos debilitados.

A noz tem efeitos laxativos. Quem comer nozes com maçãs ou, raladas, em misturas com saladas, não terá prisão de ventre.

A noz é tenífuga. Basta comer diariamente certa quantidade de nozes para expulsar a solitária em pouco tempo. O azeite de nozes (60 a 80 gramas) misturado numa salada de batatas, é, segundo se afirma, um tenífugo de efeito seguro.

A noz é muito indicada na tuberculose dos ossos, especialmente na da coluna vertebral, e na diabetes, segundo o Dr. Teófilo Luna Ochoa.

A noz encerra propriedades lactígenas e antiestéreis.

O suco de nozes verdes, misturado com o mel e diluído em água, dá bons resultados, em bochechos, contra as chagas bucais, as úlceras e as fístulas escrofulosas.

O epicarpo da noz verde (ou seja, a parte externa da cascado fruto verde) usa-se, desde tempos remotos, como excelente reconstituente, e como remédio eficaz contra a anemia, o raquitismo, a escrofulose, a sífilis. Trituram-se umas 6-8 cascas de nozes verdes, acrescenta-se mel, e faz-se cozer em meio litro de água durante uns 15 minutos. Coa-se e tomam-se dois copos pequenos por dia. Por causa do tanino contido na noz verde, não devem usar-se vasos metálicos, porque se formariam tanatos prejudiciais ao organismo.

O decocto da casca verde (40: 1000) também é um remédio muito bom para a diabetes.

O extrato da casca verde diluído em água, é vermífugo; em gargarejos, é bom contra as anginas.

A casca de noz seca, queimada e bem pulverizada, tomada em infusão com anis, funcho ou camomila, é excelente para combater as cólicas e as indigestões, afirma o Dr. Luna Ochoa.

As folhas da noqueira são adstringentes. Usam-se, em infusão (20: 1000), internamente, contra a escrofulose, a tuberculose, as diarreias, as verminoses, as dermatoses, o linfatismo, o artritismo, a gota, a diabetes, a sífilis, a tosse e outras afecções das vias respiratórias (com mel e leite), a anemia, a clorose. Externamente, as folhas, em decocção (100: 1000), são empregadas contra as afecções do útero, a metrite, a leucorréia (casos em que se usa o decocto, em mistura com tanchagem, em irrigações vaginais), as hemorroidas, as conjutivites, as escrófulas, as frieiras, as feridas, as chagas, as úlceras gangrenosas (em lavagens), as inflamações de garganta (em gargarejos).

O decocto das folhas, em pedilúvios, é excelente contra a gota.

As folhas frescas em cataplasmas, ou o decocto concentrado das folhas em compressas, dão bons resultados contra a tinha.

Contra a insônia, é bom pôr folhas de noqueira debaixo do travesseiro, antes de ir para a cama

As flores da noqueira, graças às suas propriedades adstringentes, têm indicação contra as diarreias e as disenterias.

Usam-se também as flores, em infusão (20: 1000), contra a icterícia, como tônico, e, de modo geral, em todos os casos em que se emprega a casca verde do fruto.

Exteriormente, usa-se o decocto das flores (50: 1000), em injeções uretrais, contra a blenorragia; em lavagens vaginais, contra a leucorréia; em compressas ou lavagens, contra as feridas, chagas e úlceras; e, em forma de colírio, contra as inflamações dos olhos.

A casca dos ramos novos, em decocção, tem efeitos laxativos e vermífugos.

O "pó" dos ramos novos é usado para remover verrugas, calos e demais formações cómeas.

A casca da raiz, em decocção, é útil contra a dor de dente, as gengivas sangrentas, os dentes frouxos. Usa-se em bochechos. É também útil contra: febres, vermes intestinais, cálculos vesicais, icterícia, irregularidades menstruais.

Valor alimentício

A noz é um alimento formador de tecidos. Muito bom para o tempo de frio. Seu elevado poder nutritivo requer uma digestão laboriosa, que se torna mais difícil se a fruta não é bem mastigada ou se a quantidade ingerida é excessiva. Os dispépticos não a toleram bem; tampouco se dão bem com ela os que sofrem de afecções do fígado. Mesmo as pessoas sadias só devem comer nozes em pequena quantidade.

Oxóssi sincretismo São Sebastião 20-01

Originalmente, a palavra Caboclo significa mestiço de Branco com Índio, mas na percepção umbandista, refere-se aos indígenas que em épocas remotas habitaram diversas partes do planeta, como civilizações aparentemente primitivas, que na realidade tem grande sabedoria. Espíritos que, embora em suas encarnações tenham vivido em outros países, identificam-se espiritualmente na vibração dos Caboclos, como por exemplo, os índios Americanos, os Astecas, os Maias, os Incas e demais indígenas que povoaram a América do Sul.

Falar em Caboclos na Umbanda, é fazer menção a todos eles que, com denominações diversas, atuam em nossos terreiros e que, com humildade, como muito bem recomenda a espiritualidade, omitem detalhes referentes às suas vidas quando encarnados.

Na Umbanda, os Caboclos constituem uma falange e, como tal, penetram em todas as linhas, atuando em diversas vibrações. Entretanto, cada um deles tem uma vibração originária, que pode ser ou não aquela em que ele atua.

Antigamente existia a concepção de que todo Caboclo seria um Oxóssi, ou seja, viria sob a vibração deste Orixá. Porém na percepção umbandista, compreende-se que Caboclos diferentes, possuem Vibrações Originais Diferentes, podendo se apresentar sob a Vibração de Ogum, de Xangô, de Oxóssi ou Omulu. Já as Caboclas, podem se apresentar sob as Vibrações de Iemanjá, de Oxum, de Iansã ou de Nanã.

Não há necessidade da Vibração do Caboclo-guia, coincidir com a do Orixá dono da coroa do médium: o guia pode ser, por exemplo, de Ogum, e atuar em um sensitivo que é filho de Oxóssi; apenas neste caso, a entidade, embora sendo de Ogum, assimilará a vibração de Oxóssi.

Embora existam diferenças entre os nomes encontrados por diferentes pesquisadores para as entidades, em relação as suas Vibrações Originais, apresentamos a seguir uma relação que nos parece a mais próxima de uma realidade:

Caboclos de Ogum: Águia Branca, Águia Dourada, Águia Solitária, Araribóia, Beira-Mar, Caboclo da Mata, Icaraí, Caiçaras, Guaraci, Ipojucan, Itapoã, Jaguaré, Rompe-mato, Rompe-nuvem, Sete Matas, Sete Ondas, Tamoio, Tabajara, Tupuruplata, Ubirajara, Rompe-Ferro, Rompe-Aço.

Caboclos de Xangô: Araúna, Cajá, Caramuru, Cobra Coral, Caboclo do Sol, Girassol, Guaraná, Guará, Goitacaz, Jupará, Janguar, Rompe-Serra, Sete Caminhos, Sete Cachoeiras, Sete Montanhas, Sete Estrelas, Sete Luas, Tupi, Treme-Terra, Sultão das Matas, Cachoeirinha, Mirim, Urubatão da Guia, Urubatão, Ubiratan, Cholapur.

Caboclos de Oxóssi: Caboclo da Lua, Arruda, Aimoré, Boiadeiro, Ubá, Caçador, Arapuí, Japiassu, Junco Verde, Javari, Mata Virgem, Pena Branca, Pena Dourada, Pena Verde, Pena Azul, Rompe-folha, Rei da Mata, Guarani, Sete Flechas, Flecheiro, Folha Verde, Tupinambá, Tupaíba, Tupiara, Tapuia, Serra Azul, Paraguassu, Sete Encruzilhadas.

Caboclos de Omulu: Arranca-Toco, Acuré, Aimbiré, Bugre, Guiné, Gira-Mundo, Iucatan, Jupuri, Uiratan, Alho-d'água, Pedra Branca, Pedra Preta, Laçador, Roxo, Grajaúna, Bacuí, Piraí, Suri, Serra Verde, Serra Negra, Tira-teima, Seta-Águias, Tibiriçá, Vira-Mundo, Ventania.

Caboclas de Iansã: Bartira, Jussara, Jurema, Japotira, Maíra, Ivotice, Valquíria, Raio de Luz, Palina, Poti, Talina, Potira.

Caboclas de Iemanjá: Diloé, Cabocla da Praia, Estrela d'Alva, Guaraciaba, Janaína, Jandira, Jacira, Jaci, Sete Ondas, Sol Nascente.

Caboclas de Oxum: Iracema, Imaiá Jaceguaia, Juruema, Juruena, Jupira, Jandaia, Araguaia, Estrela da Manhã, Tunué, Mirini, Suê.

Caboclas de Nanã: Assucena, Inaíra, Juçanã, Janira, Juraci, Jutira, Luana, Muraquitan, Sumarajé, Xista, Paraquassu.

Caboclinhos da Ibeijada: Nesta querida falange encontramos os Caboclinhos e Caboclinhas do Mato que se manifestam em sua forma indígena.

Yemanjá/Iemanjá

A Rainha de todos os Mares

Como é cultuada na Umbanda

Yemanjá, a deusa que chega até nós das águas salgadas; um mito do povo Nago. É Inaê-Mukuna, a deusa Sailá dos Bantos. É Micaia dos povos da nação de Angola. Na Umbanda é Yemanjá rainha do mar, que representa esposa de Oxalá, mãe de todos os demais Orixás. Na forma de uma linda mulher, esta orixa, que por vezes aparece com os seios descobertos simbolizando a maternidade espiritual, e uma das mais lendárias entidades do culto afro-brasileiro.

De acordo com a lenda Yorubá-Nagô, Yemanjá tinha um filho nascido do Ar, de nome Orugan, o qual tentou seduzir a própria mãe. A deusa não quis aceitar de jeito algum aquele ato incestuoso e fugiu da frente do filho, o qual perseguiu por todos os cantos. No desespero da fuga Yemanjá tropeça e cai ferindo-se nos seios. Então acontece um fato místico: os seios da deusa se transformam em um grande volume de águas, que deram origem ao mar e os rios, nos quais nasceram os demais orixás: Oxossi, Ogum, Oxum, Ossaim e Xangô.

Conforme sincretismo religioso Yemanjá é representada por Nossa Senhora da Glória e Nossa Senhora das Candeias. Tanto na Umbanda quanto nos terreiros de Candomblé, Yemanjá toma formas diferentes quando se incorpora em seus filhos. O dia consagrado a Yemanjá é o Sábado especialmente a noite, período em que as ondas do mar são em formato de peixe. A espada, coroa de rainha, lua e estrela, são desenhadas em seu ponto solo.

Na Bahia, Yemanjá é homenageada em 2 de fevereiro; no Rio de Janeiro em 8 de Dezembro. O maior culto a Yemanjá é realizado, no Rio de Janeiro no último dia do ano, levando para praia milhares de devotos da rainha do mar. Sua cor é azul, na tonalidade do mar.

Na mistura religiosa, o culto a Yemanjá vem de épocas remotas da história brasileira. Os índios, bem como os antigos negros, cultuavam-na com nome de Janaina. Ela corresponde ao deus Netuno, na mitologia Romana, o senhor absoluto de todos os mares. As oferendas para Yemanjá são realizadas à beira-mar ou em alto-mar, utilizando-se neste caso de embarcações. Como se trata de uma deusa vaidosa, fato comum entre as orixás da Umbanda e do candomblé, ela pede ofertas que contêm produtos de beleza, bijuterias e perfumes.

Deve-se colocar os presentes em um barco feito pelos próprios filhos de santo, onde haverá manjares preparados com maisena e mel de abelhas, pente, escova de cabelo, batom, pó de arroz, esmalte de unhas, perfumes, flores, (palmas de Santa Rita, copos de leite, lírios), adicionando-se velas azuis, toalhas bordadas com seu ponto riscado. Sem esquecer a champanha, bebida fina que ela muito aprecia. Os presentes são colocados em uma pequena embarcação e lançados ao mar.

Por se tratar de uma deusa muito exigente, o devoto deve se concentrar bastante no ritual quando for fazer alguma oferenda, estando devidamente vestido de branco.

Bibliografia
A Revista dos Orixás
Número 4

Meus Pensamentos e Minhas Caminhadas

A Corrente e a Rosa

A corrente só é aprisionamento quando os pensamentos são egoístas, hipócritas, mentirosos e obsessivos.

A corrente é feita de “elos”, elos que unem elos com os pensamentos puros, de igualdade, Fraternidade e Irmandade. Esses elos te levarão a pureza do espírito que deslumbrará a luz do supremo que de braços abertos com uma rosa lhe receberá

Zé 26/10/2015.

Para refletir !

Uma pessoa ocupada em servir, nunca dispõe de tempo para comentar injúria ou ingratidão para com quem já lhe serviu nessas ou em outras.

Zé 25-10-2015



Espiritismo de A a Z

IDADE ESPIRITUAL

[...] a mocidade e a velhice, quais as vemos no mundo, não podem significar senão expressões de uma vida física que finda com a morte. Não há moços nem velhos e sim almas jovens no raciocínio ou profundamente enriquecidas no campo das experiências humanas. (229, pt. 1, cap. 2)

IDE E ENSINAI

Ide e ensinai, na palavra do Cristo, quer dizer *ide e exemplificai para que os outros aprendam como é preciso fazer*. (256, cap. 116)

IDEAL

[...] luz divina que dá significado e objetivo à existência [...] [o ideal de servir é] alicerce sublime das realizações mais nobres do Espírito humano. (199, O desafio da prosperidade)

O ideal é força invencível que transforma o homem em instrumento do progresso e credor das bênçãos divinas... (200, Pastores de hoje...)

O ideal é a poderosa alavanca que aciona o progresso individual e coletivo. Seu potencial transformador está no Espírito eterno e manifesta-se com o pensamento e a ação. (207, cap. 10)

[...] o ideal é a chama que te revela o caminho. (246, cap. 45)

Ideal espírita

O ideal espírita é universal, deve influenciar todos os indivíduos, toda a Humanidade, e a maior barreira à realização desse ideal seria fecharmo-nos em uma seita com os nossos livros sagrados, nosso profeta único, nossos pregadores autorizados e uniformizados, em outras palavras, com todas as limitações sectárias. [...] (26, cap. 11)

Avisos do GES CJ

- 16-12-2015- Último dia de reunião de mesa do ano.
- 28-12-2015 Dia do Boiadeiro com a tradicional chuleta.
- 18-01-2016 Retorno recesso, início estudos de mesa.
- 14-02-2016 Cachoeira Festa de Caboclos
- 28-02-2016 Aniversário do GES CJ 20 anos

Para Maiores esclarecimentos sobre como participar dos eventos procure a nossa secretária.

TUDO ESTA EM TUDO

Na questão 33 d'O Livro dos Espíritos encontramos a resposta de que "tudo está em tudo" para a pergunta formulada por Kardec com relação à mesma matéria a elementar ser suscetível de experimentar todas as modificações e de adquirir todas as propriedades.

De certa forma, o pensamento a que estamos acostumados de que as coisas possuem uma existência particular e que diferem entre si, faz com que a resposta dada pelos espíritos nos pareça estranha. Todavia, uma análise, mesmo que superficial, porém um pouco mais profunda do que o comum, pode nos levar a entender um pouco melhor este ponto acerca da matéria com que lidamos no nosso dia a dia.

Imaginemos um namorado, noivo ou esposo que deseja presentear sua namorada, noiva ou esposa com algo especial, que cause uma forte impressão. Após muito pensar, ele decide presentear sua amada com uma linda pedra de carvão mineral. Creio que concordamos que não causaria grande impressão, para não dizer nenhuma.

Suponhamos, agora, que ele se decida por uma linda pedra de diamante. Neste caso podemos facilmente conceber que causaria uma comoção na sua amada devido à demonstração de amor.

Contudo, se analisarmos a composição química tanto do carvão quanto do diamante chegaremos à conclusão de que ambos são formados pelo mesmo elemento químico: o Carbono. Este mesmo elemento é responsável pela existência de todos os corpos orgânicos, seja vegetal ou animal.

A diferença básica entre o carvão e o diamante está na estrutura do cristal, isto é, na forma como os átomos estão organizados. No carvão a estrutura é laminar, enquanto no diamante é tetraédrica.

Outro exemplo interessante é a comparação da água comum com a água oxigenada. Ambas são constituídas por átomos de Hidrogênio e Oxigênio, porém a água oxigenada é composta por um átomo de Oxigênio a mais (água comum: H_2O ; água oxigenada: H_2O_2). Esta pequena diferença propicia propriedades completamente diferentes entre estes dois compostos, sendo que a mais marcante é o fato de que a água comum é essencial para a vida, enquanto que a água oxigenada pode causar a morte se ingerida na forma concentrada (água oxigenada vendida nas farmácias não é concentrada, mas diluída, por isso são utilizadas em machucados e, até mesmo, na boca).

Como é possível verificar, compostos comuns com diferentes propriedades podem ser constituídos de um mesmo elemento ou conjunto de elementos químicos, variando a proporção de cada um ou a forma como são organizados, exatamente como apresentado na resposta à questão 33.

Elementos químicos são os diferentes tipos de átomos. Dentre os elementos que ocorrem naturalmente no planeta e os que são sintetizados pelo homem, contam mais de 100. Estes elementos, quando agrupados segundo certas leis, constituem os diversos materiais que se observa no planeta. Estes agrupamentos formam as moléculas.

Analisando a constituição do átomo, verificamos que é constituído de três partículas: prótons, nêutrons e elétrons. O átomo de Hidrogênio é o único constituído por apenas um próton e um elétron, não possuindo nenhum nêutron, enquanto que, no outro extremo dos elementos naturais, encontra-se o Urânio, formado por 92 prótons, 146 nêutrons e 92 elétrons. Os diferentes elementos químicos são decorrentes da combinação em diferentes proporções destas partículas.

Sob este prisma, verificamos que tudo aquilo que percebemos como corpos materiais são formados, em sua estrutura mais básica, por três partículas apenas.

Seguindo a história do conhecimento, acreditava-se que os átomos eram a base da matéria, como os tijolos formam a estrutura da parede. A palavra "átomo", de origem grega, significa não divisível.

Todavia, atualmente este conceito já está mudado, já se sabe que os átomos não são a base da matéria, mas as partículas denominadas de "elementares". As partículas consideradas como verdadeiramente elementares somam um total de 48 e elas compõem tudo o que observamos e aquilo que não faz parte de nossa vida cotidiana, mas apenas para os cientistas em seus estudos visando desvelar o âmago da matéria. Isto sem considerar as denominadas "partículas virtuais" que são responsáveis pela interação entre as partículas.

Certamente ainda há um longo caminho a percorrer na busca da essência da matéria, inclusive que as partículas consideradas como verdadeiramente elementares hoje podem, como ocorreu no passado sobre conceitos semelhantes, ser reavaliados e consideradas como compostas, conduzindo a um novo grupo de partículas.

Todavia, muito já foi feito e, ao que a informação disponível indica, que o que chamamos de elementar ainda está longe de o ser, como apresentado na questão 34 d'O Livro dos Espíritos a uma pergunta de Kardec quanto à forma das moléculas, para a qual a resposta é: "Constante a das moléculas elementares primitivas; variável a das moléculas secundárias, que mais não são do que aglomerações das primeiras. Porque, o que chamais molécula longe ainda está da molécula elementar".

Parâmetros da Obsessão, Desobsessão e Cura

Considerada o mal do século, a obsessão é, sem dúvida nenhuma, um dos assuntos mais comentados dentro das Casas Espíritas, mas, apesar dos estudos já realizados a respeito desse assunto tão complicado e de vital importância no conhecimento da Doutrina Espírita, pouco se sabe sobre os mistérios e enigmas que envolvem as partes interessadas, ou seja, o obsessivo e o obsidiado, o que dificulta em muito o tratamento adequado da entidade obsessora, assim como a aplicação da terapia certa para o encarnado, que se julga prejudicado pela ação nefasta do espírito vingativo.

No mais das vezes, o encarnado que sofre a pressão do obsessivo, não faz absolutamente nada para ajudar o seu tratamento, pois oferece ao obsessivo os meios para que ele permaneça ao seu lado, numa parceria incrível, que alimenta vícios, desejos e paixões. Os fios invisíveis que ligam o opressor à vítima já são conhecidos dos seres humanos, e constituem os nossos erros, nossos ilícitos, fraquezas humanas e inferioridades morais que acalentamos no nosso coração.

Quase todos os filósofos e cientistas que estudaram e pesquisaram a obsessão, afirmam em seus livros, comentários e palestras, assim como os próprios dicionários que interpretam a palavra “obsessão”, que se trata de uma mania de perseguição, uma ideia fixa ou um projeto de vingança, devido a erros do passado. Mas hoje, de acordo com novos estudos realizados, podemos afirmar com absoluta certeza que a obsessão é uma “simbiose espiritual”, ou seja, uma associação de hábitos, tendência e pendores; de vícios, desejos e paixões, unindo as duas partes, que se interessam pela o que a outra tem no campo das atrações e das afinidades, estabelecendo uma sintonia que deságua numa parceria no campo da carne e do espírito.

Diz um provérbio árabe milenar: “Nada poderá lhe acontecer, se você não quiser”, ou seja, de alguma forma fornecemos ao obsessivo os meios para que ele possa exercer sua ação nefasta, e, geralmente, esses meios são as nossas deficiências morais, que ficam estampadas na nossa “aura humana”, com fácil acesso tanto pelas entidades superiores como também pelos nossos adversários do passado e do presente. O obsessivo é uma alma enferma e geralmente magoada com alguma coisa, necessitando, portanto, de tratamento espiritual; e a melhor forma de afastá-lo ou recuperá-lo é tratá-lo com muito amor, porque só o amor cura a obsessão, e o descaso, a indiferença, a discriminação contra o obsessivo, só faz aumentar o ódio e o ressentimento do espírito envolvido num processo de obsessão.

A obsessão não se estabelece somente do desencarnado para o encarnado, mas também de desencarnado para desencarnado; e do encarnado para o encarnado, num sistema de trocas incessantes de energias entre os seres, em que cada um dá o que tem. Quando passamos para o outro o que temos de pior, na realidade estamos invadindo fronteiras alheias, destoando da assertiva de Jesus: “Vos sois o sal da terra, mas se esse sal for insípido, sem gosto, ele não poderá salgar”, fazendo alusão à importância de passar para o outro o que tivermos de melhor, para que possamos receber o melhor de nossos semelhantes.

O processo obsessivo começa de uma forma simples e quase despercebida, com pequenas insinuações e sugestões sutis no campo mental, para então depois ser aplicada uma carga mais pesada de ideias, em que se nota perfeitamente o autoritarismo do obsessivo, cujo desejo é subjugar a vítima, colocando-a a sua disposição para controlar seus pensamentos e sentimentos, bloqueando a todas as pessoas, os canais que possam alimentar a mente da vítima, oferecendo promessas e convites para o mal, levando muitas das vezes o obsidiado a gostar da parceria, e é o que geralmente acontece com os alcoólatras, com jogadores inveterados, com os sexólatras e com os viciados de toda a espécie.

Existem sinais evidentes quando uma pessoa está à beira de um processo obsessivo:

- a) Quando entramos na faixa da impaciência e da irritação;
- b) Quando achamos que o dever é sempre dos outros;
- c) Quando procuramos fugir da vida normal, através das viciações, do jogo, do álcool, das drogas e da sexolatria;
- d) Quando achamos que estamos sobrecarregados de trabalho;
- e) Quando nos entregamos à preguiça, a melancolia e ao desânimo;
- f) Quando alimentamos a maledicência, o ciúme e o despeito;
- g) Quando somos invadidos pelo orgulho, egoísmo e prepotência;
- h) Quando caímos nas garras da avareza;
- i) Quando praticamos a violência física, escrita, falada ou pensada contra nossos semelhantes.

As sessões de cura dos obsidiados nas Casas Espíritas devem ser realizadas em duas sessões distintas: a primeira será dedicada aos encarnados que se dizem prejudicados por espíritos obsessivos, sendo cientificados de que precisam mudar hábitos, tendência e pendores; cultivar a prece, o silêncio, o recolhimento e o culto no lar. Abandonar vícios, desejos e paixões, tudo que possa atrair entidades inferiores e sofredoras, adotando hábitos saudáveis na vida diária. A segunda sessão será dedicada aos desencarnados que figuram como obsessivos, e terá a participação dos médiuns, a fim de que ocorra a imantação dessas entidades, que devem ter todo o direito de manifestação dos seus pontos de vista, para só então depois serem doutrinados a respeito dos equívocos que estão cometendo, mostrando a eles novas formas de alegria ao lado de Jesus; do arrependimento e do perdão, que são antídotos de cura e de libertação espiritual.

Jesus, quando esteve aqui conosco, curou muitas pessoas com o mal da obsessão e a todas elas recomendava, após a cura: Vai e não peque mais, numa alusão clara, cabal e inofensível que, aquele mal era uma espécie de retorno de alguma coisa errada que a pessoa havia praticado, e que a reincidência no mal, leva o espírito faltoso a uma situação gravíssima, pior do que a anterior, sendo portanto interessante que após termos recebido a graça da cura, possamos andar na linha, sem se acumpliciar com o mal.

A Mediunidade e o psiquismo humano



Sempre existiu uma ideia errônea de que o subconsciente seria o responsável pela personificação às vezes anômala e parasitária da vontade do médium, criando obstáculos ao exercício da mediunidade. Isso faz com que se apresentem, muitas vezes, conceituações apressadas e negativas, atribuindo patologias inerentes ao próprio indivíduo que lhe dariam facilidades para a comunicação com os chamados mortos.

Os componentes da histeria também são apontados como coadjuvantes de diagnósticos aberrantes, com fundamento no campo cerebral, que seria o órgão encarregado de arquivar os conflitos, assim como as frustrações que se materializariam como estados mentais de alienação, necessitando de um tratamento especializado, mesmo em detrimento da comunicação espiritual.

Além de todas essas dificuldades em se estabelecer parâmetros sobre a mediunidade, temos a hipótese da fraude, da dissimulação, da telepatia, ou da hiperestesia, que certamente fazem parte desse contexto tão complicado na vida do médium e interferem na tentativa de se negar a veracidade da comunicação dos desencarnados com os encarnados, que ainda jornadaem aqui no Planeta Terra.

Essas possibilidades apontadas podem perfeitamente se tornarem reais, principalmente quando conta com o fenômeno anímico, em que prevalece a vontade do médium, mas sem prejuízo nenhum para o fenômeno mediúnicos, que se verifica quando prevalece a força mental do espírito comunicante, aproveitando a passividade do sensitivo, que se torna dócil e obediente às mensagens que lhe são transmitidas do mundo espiritual.

A fraude, a dissimulação e outras formas aleatórias no campo da mediunidade, ficam por conta do caráter do homem que, ainda imperfeito, deixa-se levar por espíritos zombeteiros, imperfeitos e maus, que sentem prazer em se comunicar com os homens trazendo mensagens falsas e jocosas, sem nenhum aproveitamento moral, mas que só fazem isso porque encontram parceiros no campo humano, que os atraem e os vitalizam, dando condições para que se imiscuem na vida física das pessoas.

A mediunidade, de um modo geral, se apresenta como expressão fisiopsíquica relativa ao próprio homem terreno, e é por este meio que se é possível entrar em contato com outras faixas vibratórias do Universo, além ou aquém dos raios infravermelho ou ultravioleta, que nos envolvem e nos interpenetram, como representações do Fluido Cósmico Universal que, em síntese, é o hausto divino, ou seja, a força nervosa do todo poderoso que é Deus.

A nossa percepção sensorial é relativamente pequena e é mantida numa pequena faixa de vibrações, porque somente as ondas eletromagnéticas de luz, que transitam entre o infravermelho – que é a mais baixa frequência visível – e o ultravioleta – que é a frequência mais alta – podem ser captadas, pelo fato de que é permitido vibrar nos terminais do nervo óptico da retina dos olhos. No entanto, as ondas de rádio, as micro-ondas e as caloríficas, por não corresponderem à frequência de ressonância íntima que possam atingir a visão, não podem ser percebidas embora sejam da mesma natureza das cores registradas em outras frequências vibratórias.

Os desequilíbrios que se verificam no campo da mediunidade são inerentes aos homens, que muitas vezes trazem em germe essas psicopatologias em todos os campos da vida, exsudando em oportunidades próprias esses fatores negativos, que até certo ponto dificultam o trabalho no campo mediúnico, ao ponto de, às vezes, chegar ao descrédito, vulgarizando conceitos negativos relativos à mediunidade que não correspondem à verdade. Em muitos casos, se diz que a mediunidade provoca a desarmonia mental, quando na realidade o exercício da mediunidade harmoniza a vida do médium e de seus familiares.

Como tudo na vida física, a mediunidade necessita de educação, de conhecimento da doutrina e de uma formação moral rígida, em que o médium sabe exatamente o que fazer para manter um relacionamento ético e solidário com as entidades com quem venha a se comunicar. Enfim, o mesmo tipo de relacionamento que se faz aqui com os vivos, que também deve ser ético, leal, sincero e transparente, ou seja, que é bom com os vivos, certamente será também muito bom com os chamados mortos.

Todo e qualquer instrumento de trabalho deixado ao abandono, à deriva, com o decorrer do tempo, vai se tornar inútil, devido ao atrofiamento da vitalidade não exercida. O mesmo ocorre com as energias que dão possibilidade para os fenômenos mediúnicos, que se forem abandonadas pela falta de uso dessas faculdades, certamente ocorrerá atrofia, e os espíritos vão se afastando aos poucos, retirando do médium as percepções da paranormalidade.

A mediunidade só é bem executada quando é posta a serviço do engrandecimento das criaturas e da sociedade em que vive o médium. A mediunidade espírita proporciona gozos inefáveis e respeito, que dá felicidade àquele que está ajustado ao bem, como acontece com todas as iniciativas no campo da solidariedade e do compartilhamento, nas demais faixas do comportamento humano. O médium sincero e caridoso encontra, do outro lado da vida, todos aqueles com quem conviveu, assim como com os espíritos com manteve comunicação mediúnica, o que lhe dá uma alegria indizível, difícil de ser retratada pela mente humana.

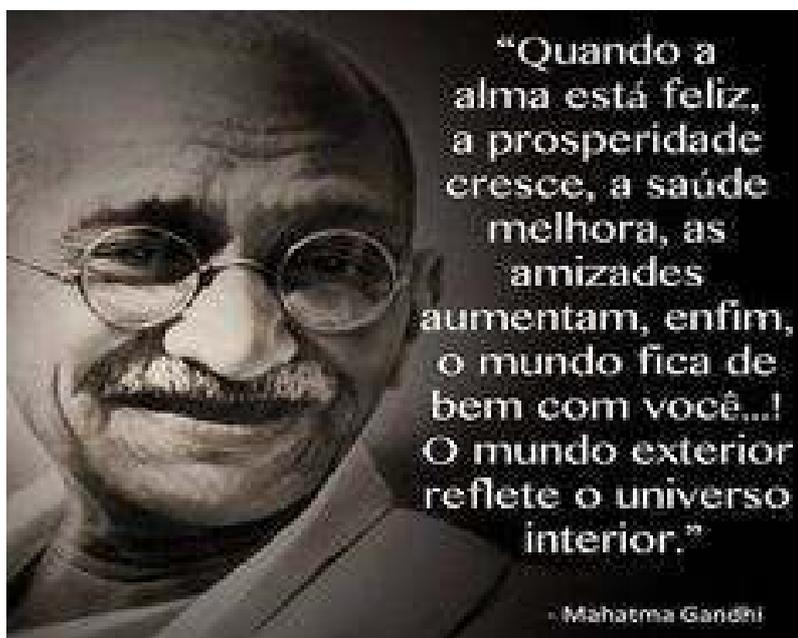
Alan Kardec afirma no *Livro dos Médiuns* que a mediunidade é uma manifestação anômala, muitas vezes da personalidade humana, porém, jamais de natureza patológica, tendo em vista que existem médiuns de saúde robusta, o que se leva a crer que os que apresentam sintomas de alienação psíquica o são por outros motivos,

Aniversariantes de Janeiro

1-Davi Feijó do Nascimento
1-Olga M. Santos
1-Francisca Luciana Pinto
1-Marian de Souza Ferreira
2-Marli de Oliveira Pereira
4-Carlos Alberto Rebouças
6-Amaury Franco da Silveira
6-Elida da Conceição
7-Claudia da Silva Golveia
7-Roselene F.de Sá
9-Julio Cezar Guedes da Silva
10-Maria Helena Gomes Santos
10-Ricardo Martins Alves
11-Celina Joaquim Ribeiro
11-Damiana Moraes da Silva
11-Silvio Luiz de Araújo
12-Benta das Graças
13-Fabiana Domingos da Silva
13-Laline Mouzer Figueiró
13-Marcio dos Santos Louro
13-Sueli Topini de Almeida
14-Gabriel Salomão
14-Luiz Romero C.Veloso
14-Maria Almeida Castro
14-Roseli de Carvalho Santos
15 Mariana Lucchese Zarro
16.-Niloir Carvalho de Oliveira
16-Zerineia Juvelina Sodré
17-Jaqueline Cristiane
17-Sheila Feres de Almeida
18-Leonardo Vieira de Figueiredo
18-Zenadia da Silva Barbosa
19-Jacqueline dos Santos Costa
20-Camila da Silveira e Silva
20-Rosana Drummond
20-Sebastiana Zélia M. Garcia
20-Vanessa da Silva Santos
21-Lenir Nogueira Dutra
21-Maria de Fátima da Silva
23-Irene Ventura de Souza
23-Jurema Fontes Sant'Anna
23-Jussara Paiva da Silva
23-Maria Magalhães
24-Leonardo Sales de Castro
24-Márcia M.Nunes J.Guimarães
24-Marcus Jardim Gonçalves
25-Jaqueline Diniz Villas Boas
25-Maria da Conceição Coutinho
25-Maria Zenilda Silva Clemente
26-Diva Pereira Alfradique
28-Juvenal Pestana de Andrade
29-Zilda Maria da Conceição
30-Flávio Pereira Dias
30-Shirley da Silva Cantelmo
31-Roberto Uellegnon Vieira

Santos do Mês de Janeiro

01 - Maria, Mãe do Príncipe da Paz
02 - São Basílio Magno e São Gregório Nazianzeno
03 - Santa Genoveva
04 - Santa Ângela de Foligno
05 - São Simeão
06 - Epifania do Senhor
07 - São Raimundo de Peñaforte
08 - São Severino e santo Apolinário
09 - São Pedro de Sebaste e Madre Alix Le Cler
10 - São Paulo (o Eremita)
11 - Santo Higino
12 - Santo Alfredo e são Bento Biscop
13 - Santo Hilário de Poitiers
14 - São Sabas e são Fulgêncio
15 - Santo Odorico de Pordenone
16 - São Marcelo
17 - Santo Antão
18 - Santa Prisca e santa Beatriz
19 - São Mário e santa Marta
20 - São Sebastião
21 - Santa Inês
22 - São Vicente
23 - Santa Emerenciana e santo Ildefonso
24 - São Francisco de Sales
25 - Conversão de são Paulo
26 - São Timóteo e são Tito
27 - Santa Ângela de Merici
28 - Santo Tomás de Aquino
29 - São Sulpício Severo
30 - Santa Aldegundes e santa Batilde
31 - São João Bosco



Aniversariantes de Fevereiro

- 01- Claudinea Almeida
- 01 – Elecildo de Souza Costa
- 02 – Gelson P. Ribeiro Junior
- 02 – Gelson Rosa da Silva
- 02 – Karla Silveira Arantes
- 02 - Vera Lucia Silva
- 03 – Márcia Gil Mouzer
- 03 – Sandra Elena de Carvalho
- 03 – Vânia da Silva Duarte
- 04 – Adriana Alexandra
- 04 – Eunice Goulart
- 04 – Maria Dolores Dutra Ferreira
- 04 - Maria Neiva Peçanha
- 05 - Adriana Hipólito
- 05 – Amanda Castro da Costa
- 08 – Alexandre Brito
- 08 – Maria das Dores Borges
- 09 – Rosemere de Oliveira
- 10 – José Francisco P. dos Reis
- 11-Edília da Silva Malafaia
- 11 – Getúlio Machado da Silva
- 12 – Elizabeth Colônia Mello
- 12- Maria Luiz O de Carvalho
- 13- Andréia Muniz Cardoso Pereira
- 13 – Douglas R. Correia Maia
- 13- Luana Pereira da Silva
- 13 – Márcia Malheiros Neves
- 15 – Jorge Eliziar
- 15 – Maria Vieira da Conceição
- 15 – Vera Lucia C. D. Jorge
- 16 – Maria Célia Araújo
- 16 – Rosinéia de Souza
- 16 – Vânia N. de Castro
- 17 – Ana Lúcia de Souza Feitosa
- 17 – José Eduardo C. Bandeira
- 19 – Charles de Brito Pinto
- 19 – Lucas Rosendo da Silva
- 20 – Ana Paula Torres
- 20 – Sandra Souza Woo
- 21- Valéria Soares Machado
- 23 – Carneiro
- 24- Perquis Beralдини Junior
- 25 – Ayda de Andrade Carvalho
- 25- Rita de Cássia de Souza
- 26 – Danyelle Conceição Silva
- 26 – Neusa T. Mello
- 28- Isabel Cristina de Lima Pccini



Santos do Mês de Fevereiro

- 01 - Santa Brígida e são Sebastião Valfré
- 02 – Nossa Senhora das Candeias
- 03 - São Brás
- 04 - São João de Brito
- 05 - Santa Aguéda
- 06 - Os 26 mártires
- 07 - São Ricardo e papa Pio IX
- 08 - São Jerônimo Emiliano
- 09 - Santa Apolina e santo Ansberto
- 10 - Santa Escolástica
- 11 - Nossa Senhora de Lourdes
- 12 - São Saturnino
- 13 - Santa Gertrudes
- 14 - São Cirilo e são Metódio
- 15 - São Cláudio La Colombière
- 16 - Santo Onésimo e são Daniel
- 17 - Os sete jovens
- 18 - Santa Bernadette Soubirous e são Simeão
- 19 - São Bonifácio
- 20 - Santo Eleutério
- 21 - São Pedro Damiano
- 22 - Cátedra de são Pedro
- 23 - São Policarpo
- 24 - São Pretextato
- 25 - Santo Tereso
- 26 - Santa Valburga e São Porfírio
- 27 - Santa Ana Lina e são Juliano
- 28 - São Romano e santo Hilário
- 29 - São Owsvaldo

Doações

Aceitamos todos os tipos de doações , alimentos, roupas, descartáveis em geral para doações em espécie utilize:

Banco Bradesco
AG: 2807-0
CC: 3206-9

Grupo Espírita Sagrado Coração de Jesus

Equipe BIG

Presidente: Vanessa Castro

Editor: Diogo Bitencourt

Matérias:

Camille Paço
Marceli Cristina
Camila Carvalho
Mara Lilia

Vanessa Castro
Michele Silva
Edésio Oliveira
Sr. Zé



ILHA 175
Comércio e Materiais de Construção Ltda.

Rua Jornalista Sardo Filho, 175
Ilha da Conceição - Niterói - RJ
e-mail: ilha175@yahoo.com.br

Tel.: (21)2629-1523 - FAX: 2629-1524
NEXTEL: (21) 7838-1417
ID 24*53498

Classificados

Site do GESCJ

Visite nosso Site:

www.gescj.com.br

Livraria GESCJ

O estudo das obras de Allan Kardec, é fundamental para o correto conhecimento da Doutrina Espírita. Para conhecer o Espiritismo leia os livros.

O Livro dos Espíritos
O Livro dos Médiuns
O Evangelho Segundo o Espiritismo
O Céu e o Inferno
A Gênese
Obras Póstumas

Oferece-se



ÓTICA REIS
PREÇO - QUALIDADE - VARIEDADE

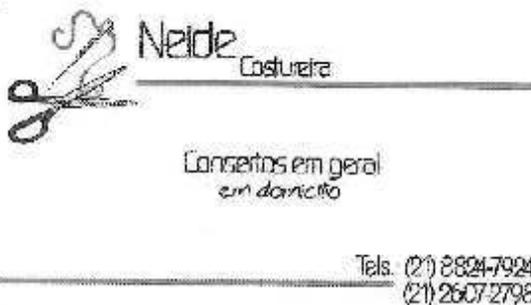
Óculos para longe e perto, Contatos
Exame na hora.

LENTE DE CONTATO

DESCONTOS ESPECIAIS COBRIMOS TODOS OS ORÇAMENTOS

Rua Miscondes de Uguai, 410 - Centro - Niterói - RJ - Tel.: 2822-1980
Próximo a Praça São João

Oferece-se



Neide
Costureira

Consertos em geral
em domicilio

Tels: (21) 2824-7924
(21) 2607-2798

Serviços Gerais
Serviços Domésticos
em Geral

Marli Pacheco da Silva
Tel: 3712-4731



Marcelo Carneiro
Títilo:
marcelo@servicospremium.com.br

premium
Serviços Especializados

Rua da Assembleia, 515A - 4º andar - Centro - RJ
Tel/Fax: (21) 2522-3300 - www.servicospremium.com.br



ACADEMIA ZEUS

Salas Climatizadas

Ginástica Localizada
Jump
Musculação
Ergometria
Spinning
Lutas

9976-6181
[Vivo Fixo]

Av. José Maria Júnior, Lt. 21 - Trindade - São Gonçalo - RJ

Sandra Helena
- Drenagem Linfática -
- Massagem -

Tel: 3119-0054
81122327



FLÓRIDA Lanches

2611-6969

Rua Gastão Rusch, 2 - Icaraí - Niterói - RJ
(Esquina c/ Domingues de Sá)

Transporte Escolar
Santa Rosa,
Icaraí,
Centro
Tel 964526586 Junior

Maria das Graças Gomes
* Cozinheira profissional
* Faxina
* Serviços gerais
* Já trabalhei em creche
Tel: 98535937

Só Tecidos

Av. 18 do Forte, 216 - Centro São Gonçalo - RJ
Tel: 2712-1083